

Cidades

ACIDENTES

Na Grande Vitória, 18 feridos por dia

De janeiro a abril deste ano, 2.185 pessoas ficaram feridas e 41 morreram em acidentes, segundo o Batalhão de Trânsito

Lorrany Martins

O trânsito da Grande Vitória registrou de janeiro até o final de abril deste ano, 2.185 feridos em acidentes de trânsito, uma média de 18 vítimas por dia.

Os dados são do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), da Polícia Militar. Contando com as vítimas fatais – que foram 41 nesse período – o número chega ao total de 2.226 vítimas.

Segundo o comandante do BPTran, tenente-coronel Wallace Brandão, esses números são alarmantes. “É um número bem alto. Mas a maioria desses acidentes acontece por causa da imprudência e do desrespeito de alguns motoristas com a legislação de trânsito.”

De acordo com Brandão, as maiores vítimas desses acidentes são motociclistas e pedestres.

“Temos um número muito grande de atropelamentos na Grande Vitória. Mas, assim como os condutores, os pedestres devem respeitar as leis de trânsito: atravessar na faixa e esperar o sinal fechar para os carros e abrir para eles.”

Segundo o engenheiro civil e professor de Transportes João Re-

nato Prandina, o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito dá uma média de oito mortes por 100 mil habitantes da Grande Vitória. “Um número maior do que a média de pessoas assassinadas nos Estados Unidos, que é de seis mortes por 100 mil habitantes.”

Segundo o professor, esse número aumenta com a morte de pessoas em hospital, decorrente dos ferimentos de acidentes. “Esses casos não são contados como morte pelo Batalhão de Trânsito, e sim como vítimas. Podemos dizer que pelo menos 5% do total de feridos acabaram em morte.”

Prandina destacou ainda que esses feridos geram custos altíssimos para o governo. Uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrou que as vítimas em situação grave custam, em média, R\$ 200 mil para a cidade em internação, reabilitação, além do fim de uma carreira produtiva. No caso de morte, esse valor pode chegar a R\$ 800 mil.

O QUE ELES DIZEM

NARA PARANÁ - 09/05/2013



“Os acidentes são causados por imprudência e desrespeito dos motoristas às leis de trânsito”

Wallace Brandão, comandante do BPTran

JULIA TERAYAMA - 07/06/2013



“O trânsito da Grande Vitória é pensando unicamente para os carros, o que o torna mais violento”

João Renato Prandina, engenheiro civil

CAPOTAMENTO



LEONE IGLESIAS/AT

Álcool, direção e alta velocidade

No próximo dia 10 de julho faz 10 anos que a cientista da computação Dandara Souza Salaun, 25, sofreu um acidente que a deixou tetraplégica. A jovem contou que no dia estava indo de carro para Ponta da Fruta, em Vila Velha, por volta

das 21 horas, junto com o pai, a mãe e um parente que estava dirigindo.

“Ele estava em alta velocidade e tinha bebido a tarde inteira. Quando chegou na Rodovia do Sol, na altura do bairro Interlagos, ele perdeu o controle do carro e capotou.”

A jovem foi a única que teve sequelas graves do acidente. Ela perdeu os movimentos das pernas e braços. “Hoje preciso de ajuda para fazer muita coisa e com a dificuldade de locomoção fica difícil até sair de casa para passear.”

Seguros de até R\$ 13.500

As vítimas de acidentes de trânsito têm direito ao seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT).

Um mutirão para agilizar os processos que já estão em andamento nos Juizados Especiais da Grande Vitória acontece até amanhã no Fórum da Prainha, em Vila Velha.

Segundo o juiz conciliador José Machado, o valor mais alto pago pelo seguro é R\$ 13.500.

“Para fazer o acordo entre empresa e vítima, temos aqui no mutirão três médicos peritos para fazer o laudo e juizes conciliadores. Até agora, conseguimos acordo em 70% dos casos, com média de R\$ 4 mil de seguro. Mas o teto é de R\$ 13.500, em casos de morte, geralmente”, explicou.

Segundo o juiz, para ter o direito, a vítima ou – no caso de menor

de idade – os responsáveis por ela, devem entrar com um processo administrativo nas seguradoras autorizadas. Caso não for atendida, a vítima deve entrar com um processo no Juizado Especial para que possa ser feita a conciliação.

SERVIÇO

Mutirão DPVAT

> **JUIZES E ADVOGADOS** conciliadores estão agilizando processos do seguro DPVAT. A vítima de acidente de trânsito tem de ter um processo em curso nos Juizados Especiais.

> **ATENDIMENTO:** é feita perícia médica para a avaliação das lesões e o grau de perda. Acontece até amanhã, das 13h30 às 17 horas.

> **LOCAL:** Fórum da Prainha, em Vila Velha.

OS ACIDENTES

GRANDE VITÓRIA

ACIDENTES	2012	2013
Sem vítimas	5.612	5.409
Com vítimas	1.863	1.825
Total	7.475	7.234

VÍTIMAS

Parciais	2.287	2.185
Fatais	40	41
Total	2.377	2.226

Obs.: Ocorrências de janeiro a abril.
FONTE: BATALHÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO.

GIRO RÁPIDO

Acidente para o trânsito da 3ª Ponte por 1h15

Um engavetamento de três carros na Terceira Ponte, no sentido Vitória – Vila Velha, parou o trânsito na noite de ontem na capital, por 1h15.

O acidente ocorreu às 20 horas, no vão central da ponte e deixou uma pessoa ferida. Policiais do Batalhão de Polícia de Trânsito foram acionados para ir ao local. A pista só foi liberada às 21h15, e depois disso o trânsito fluiu normalmente.

Pane no sistema de bilhetagem do Transcol

Passageiros que têm cartões de gratuidade ou meia passagem do Transcol ficaram impedidos de usá-los ontem durante uma pane no sistema de bilhetagem eletrônica. Motoristas e cobradores foram orientados a deixar esses usuários passarem sem pagar a passagem.

No fim da tarde, 90% do sistema havia sido restabelecido. Segundo o GVBus, a pane ocorreu pois o sistema identificou o dia como feriado.

AGÊNCIA O GLOBO



VEÍCULO explodiu em posto

Explosão de carro mata 2 crianças no Rio

Duas crianças morreram e um homem ficou ferido após um carro explodir em um posto de gasolina, em Duque de Caxias, no Rio, ontem.

O teto do estabelecimento ficou destruído. Não há informações sobre o que causou a explosão. Segundo um bombeiro, a bomba de gás estava intacta e não foi verificado problema algum nela.

Bombeiros indiciados por falha na boate Kiss

Oito bombeiros foram indiciados – apontados como suspeitos – em inquérito da Brigada Militar do Rio Grande do Sul que apurou o incêndio da boate Kiss, em Santa Maria. O comando da corporação vai decidir se remete o caso à Justiça Militar. O incêndio, em janeiro, causou a morte de 242 pessoas.

Investigadores concluíram que houve falhas em inspeções da casa noturna feitas até 2011.